

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

### **Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Em abril, a GNR de Mação e o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) terão abatido a tiro 43 vacas e bezerras da Ganadaria Vaz Monteiro. A proprietária adianta que a situação começou em março quando as vacas foram atacadas na sua exploração por dois cães, tendo fugido para uma exploração vizinha. A proprietária garante que o dono desse terreno permitiu que os animais lá permanecessem até serem recolhidos.

De acordo com o Jornal de Notícias, o Ministério da Agricultura tem conhecimento da situação e alega que os animais terão invadido outras propriedades e provocado danos materiais, nomeadamente um acidente de viação. O Ministério alega ainda que os animais foram colocados numa exploração ilegal, sem vedação e que se reproduziram sem controlo e sem registo. O Ministério afirma ainda que “feitas todas as tentativas para resolver a situação, as autoridades foram obrigadas a aplicar a legislação, que determina o abate em caso de impossibilidade de captura dos animais”. À questão do jornal sobre se houve tentativa de recolha através de tranquilizantes, o ministério apenas respondeu que “está disposto a prestar mais esclarecimentos” nos próximos dias.

Face à situação que é possível avaliar e independentemente da atuação da proprietária, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tem bastantes dúvidas sobre o abate dos animais e considera que são devidos esclarecimentos adicionais.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Ambiente, as seguintes perguntas:*

1. As autoridades consideraram não haver alternativa ao abate? Quais foram as alternativas estudadas e tentadas para a recolha dos animais? Foi tentada a captura com recurso a tranquilizantes?
2. Que destino foi dado aos animais após o abate?
3. Que medidas vai o Ministério tomar para garantir que as autoridades estão preparadas e com

acesso a recursos que permitam a captura de animais sem o recurso ao abate?

Palácio de São Bento, 14 de maio de 2018

Deputado(a)s

MARIA MANUEL ROLA(BE)

CARLOS MATIAS(BE)